



Programa de Disciplina			
C. horária	Créditos	Disciplina	Ano/Semestre
60h	4	LTA080 – Ensino de Português como Língua de Acolhimento	2020.2
Professor: Eduardo Lopes Piris			

Ementa

Desenvolvimento da competência intercultural no ensino-aprendizagem do Português como Língua de Acolhimento (PLAc).

Objetivo/s

Contribuir para a formação interdisciplinar do professor e do pesquisador da área de Linguagens, por meio da reflexão acerca do ensino de línguas.

Conteúdo Programático

1. Histórico das abordagens, métodos e técnicas de ensino de línguas estrangeiras
2. Concepção de língua, cultura e interculturalidade no ensino de uma segunda língua
3. Tradição e dispositivo de poder no ensino de línguas estrangeiras
4. Políticas linguísticas para ensino do Português como Língua Adicional
5. A especificidade do ensino de Português como Língua de Acolhimento

Metodologia

O conteúdo programático da disciplina será ministrado na modalidade de ensino remoto (não presencial) por meio da Plataforma Google Classroom, que será usada como Ambiente Virtual de Aprendizagem para gerenciamento da interação entre professoras/es e estudantes e disponibilização do material didático para que as/os pós-graduandas/os possam fazer os estudos no momento que lhes for propício. As interações ocorrerão de duas maneiras. De forma assíncrona, pelas postagens no mural da sala de aula virtual durante todo o período da disciplina, para discussão prévia dos conteúdos. De forma síncrona, pelo Google Meet, ocorrerão os encontros previstos no cronograma (abaixo), com no máximo três horas, para explanação e discussão do conteúdo previamente estudado.

Avaliação

A avaliação será processual e observará o crescimento do discente, no que tange ao aprimoramento das competências exigidas para o cumprimento dos objetivos da disciplina, bem como considerará a participação e a produção contínua do discente nas atividades propostas.

Crédito 1: participação síncrona (G-Meet) e assíncrona (mural do G-Classroom) referente às aulas 2 e 3;

Crédito 2: participação síncrona (G-Meet) e assíncrona (mural do G-Classroom) referente às aulas 4 e 5;

Crédito 3: participação síncrona (G-Meet) e assíncrona (mural do G-Classroom) referente à aula 6 a 9;

Crédito 4: Autoavaliação síncrona na aula 10.





Bibliografia / Fontes

AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de; PIRIS, Eduardo Lopes. Tradição e dispositivo de ensino de língua estrangeira: uma discussão em torno do livro didático de PLE. In: SÁ, Rubens Lacerda de; GUEDES, Sônia Margarida Ribeiro (org.). **Português para falantes de outras línguas: Materiais Didáticos, Formação de Professores e Ensino de Gramática**. Campinas: Pontes, 2016. p. 45-69.

BARBOSA, Lúcia; SÃO BERNARDO, Mirelle. A importância da língua na integração dos/as haitianos/as no Brasil. **PERIPLOS – Revista de Pesquisa sobre Migrações**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 58-67, 2017. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/obmigra_periplos/article/view/5875

BULEGON, Mariana; SOARES, Laura Fontana. Impactos sociais dos novos fluxos migratórios e políticas linguísticas no Brasil: o ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAc). **RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 23, n. 3, p. 638-655, 2019. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v23i3.12685>

CORACINI, Maria José. O espaço híbrido da SUBJETIVIDADE: o (bem) estar/ser entre línguas. In: _____. **A celebração do outro**. Campinas: Mercado de Letras, 2007. p. 117-134.

LEFFA, Vilson J. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 389-411, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/2755>

MENDES, Edleise. A perspectiva intercultural no ensino de línguas: uma relação “entre-culturas”. In: ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz; SILVA, Kleber Aparecido da (org.). **Linguística Aplicada: múltiplos olhares**. Brasília: UnB/Finatec; Campinas: Pontes, 2007. p. 119-139.

PEREIRA, Giselda Fernanda. O português como língua de acolhimento e interação: a busca pela autonomia por pessoas em situação de refúgio no Brasil. **Cadernos de Pós-Graduação em Letras**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 118-134, 2017. DOI <http://doi.org/10.5935/cadernosletras.v17n1p118-134>.

SCHOFFEN, Juliana Roquele; MARTINS, Alexandre Ferreira. Políticas linguísticas e definição de parâmetros para o ensino de português como língua adicional: perspectivas portuguesa e brasileira. **ReVEL – Revista Virtual de Estudos da Linguagem**, v. 14, n. 26, 2016. Disponível em: <http://www.revel.inf.br/files/c35e818efe36c34dda7b55fdcf72b0fe.pdf>

SIMÕES, Gustavo da Frota; TAVARES, Carolyne M. R. O ensino de português como língua de acolhimento e seu papel como facilitador do processo de integração de imigrantes venezuelanos em Roraima. **Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD**, Dourados, v.8, n.16, 2019. DOI <http://doi.org/10.30612/rmufgd.v8i16.9843>



Cronograma

Encontros síncronos de 26/10 a 20/11, das 14h às 17h

01	26/10	LEFFA, Vilson J. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. Revista de Estudos da Linguagem , Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 389-411, 2012. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/2755
02	30/10	MENDES, Edleise. A perspectiva intercultural no ensino de línguas: uma relação “entre-culturas”. In: ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz; SILVA, Kleber Aparecido da (org.). Linguística Aplicada: múltiplos olhares . Brasília: UnB/Finatec; Campinas: Pontes, 2007. p. 119-139.
03	04/11	CORACINI, Maria José. O espaço híbrido da SUBJETIVIDADE: o (bem) estar/ser entre línguas. In: _____. A celebração do outro . Campinas: Mercado de Letras, 2007. p. 117-134.
04	06/11	AZEVEDO, Isabel C. M.; PIRIS, Eduardo Lopes. Tradição e dispositivo de ensino de língua estrangeira: uma discussão em torno do livro didático de PLE. In: SÁ, Rubens Lacerda de; GUEDES, Sônia Margarida Ribeiro (org.). Português para falantes de outras línguas: Materiais Didáticos, Formação de Professores e Ensino de Gramática . Campinas: Pontes, 2016. p. 45-69.
05	09/11	SCHOFFEN, Juliana Roquete; MARTINS, Alexandre Ferreira. Políticas linguísticas e definição de parâmetros para o ensino de português como língua adicional: perspectivas portuguesa e brasileira. ReVEL – Revista Virtual de Estudos da Linguagem , v. 14, n. 26, 2016. Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/c35e818efe36c34dda7b55f72b0fe.pdf
06	11/11	SIMÕES, Gustavo da Frota; TAVARES, Carolyne M. R. O ensino de português como língua de acolhimento e seu papel como facilitador do processo de integração de imigrantes venezuelanos em Roraima. Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD , Dourados, v.8. n.16, 2019. DOI http://doi.org/10.30612/rmufgd.v8i16.9843
07	13/11	BARBOSA, Lúcia; SÃO BERNARDO, Mirelle. A importância da língua na integração dos/as haitianos/as no Brasil. PERIPLoS – Revista de Pesquisa sobre Migrações , Brasília, v. 1, n. 1, p. 58-67, 2017. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/obmigra_periplos/article/view/5875
08	16/11	BULEGON, Mariana; SOARES, Laura Fontana. Impactos sociais dos novos fluxos migratórios e políticas linguísticas no Brasil: o ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAc). RPGE– Revista on line de Política e Gestão Educacional , Araraquara, v. 23, n. 3, p. 638-655, 2019. DOI: https://doi.org/10.22633/rpge.v23i3.12685
09	18/11	PEREIRA, Giselda Fernanda. O português como língua de acolhimento e interação: a busca pela autonomia por pessoas em situação de refúgio no Brasil. Cadernos de Pós-Graduação em Letras , São Paulo, v. 17, n. 1, p. 118-134, 2017. DOI http://doi.org/10.5935/cadernosletras.v17n1p118-134 .
10	20/11	Autoavaliação

- Serão disponibilizadas cópias dos capítulos indicados pelo professor, respeitando a Lei de Direitos Autorais.

